



A INFLUÊNCIA DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO NEVES EM NAZARÉ DA MATA/PE.

OLIVEIRA JÚNIOR, Sérgio Diogo ¹
FERREIRA, Maria Cristina Pereira ²
SOTERO, Ana Maria S. da Silva ³
SILVA, Elisabeth Correia ⁴

RESUMO:

Este artigo propõe relatar e refletir acerca da experiência docente dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade de Pernambuco (UPE), do curso de Pedagogia, Campus Mata Norte, referente ao projeto “Voando nas Asas da Imaginação”, desenvolvido em turmas do Maternal e Jardim I e II da Escola Municipal Presidente Tancredo de Almeida Neves na cidade de Nazaré da Mata/PE. A base teórica e conceitual do projeto teve como referência; os conceitos de multimodalidade, multiletramento e ludicidade na educação infantil embasados em autores como : Yunes (1995), Martins (1988), Vygotsky (1989). Na pesquisa documental foram analisados o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 2001) e Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL, 2006). O Projeto teve por objetivo promover o engajamento dos alunos na leitura por meio de abordagens lúdicas aprimorando seu desempenho acadêmico e a construção de

¹ Graduando em Licenciatura de Pedagogia, Bolsista PIBID PEDAGOGIA - UPE Campus Mata Norte, sergio.diogooliveira@upe.br

² Graduanda em Licenciatura de Pedagogia, Bolsista PIBID PEDAGOGIA - UPE Campus Mata Norte, cristina.pferreira@upe.br

³ Doutora em Ciências da Educação/Professora Adjunta. Bolsista PIBID PEDAGOGIA – UPE Campus Mata Norte. ana.sotero@upe.br.

⁴ Graduada em Licenciatura de Pedagogia e Biologia, Bolsista PIBID PEDAGOGIA - UPE Campus Mata Norte. beteprofa@gmail.com

interações sociais. A Metodologia utilizada na vivência do Projeto foi a Pedagogia de Projetos, que segundo Fernando Hernández(1998), consiste em uma abordagem pedagógica que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo a investigação e a ação pedagógica. Os resultados revelaram que as atividades pedagógicas realizadas de formas multimodais propiciaram a autonomia dos alunos quanto às habilidades e interesse pela leitura dentro e fora da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; multimodalidade e multiletramento; leitura e ludicidade; educação infantil; pedagogia de projetos.

1 INTRODUÇÃO

Compreender a leitura como um processo vital para o desenvolvimento integral do indivíduo, desde os estágios iniciais de sua educação, é reconhecer a riqueza de sua natureza multidimensional. É notório que a leitura permeia todas as fases da vida, mas é na Educação Infantil que se estabelece o alicerce para a formação cognitiva, emocional e social da criança. Dentro deste contexto, o presente relato de experiência volta-se para o exame de uma prática pedagógica dedicada ao incentivo da leitura prazerosa, preservando seu caráter envolvente e lúdico, crucial no desenvolvimento cognitivo, linguístico e interpessoal dos pequenos aprendizes.

Esta comunicação emerge do projeto "Voando nas Asas da Imaginação", uma iniciativa implementada na Escola Municipal Presidente Tancredo de Almeida Neves, localizada na cidade de Nazaré da Mata, em Pernambuco, Brasil.

Durante os meses de julho e agosto de 2023, estudantes do Curso de Pedagogia, pibidianos, se envolveram ativamente na aplicação deste projeto, visando enriquecer a experiência de leitura entre as crianças do maternal e jardim I e II, com grupos de até 61 alunos. A metodologia foi desenvolvida em várias etapas, a partir da observação participante e na realização de atividades lúdico-pedagógicas, como a pescaria literária e jogos interativos, que engajaram as crianças no universo dos contos de fadas. O objetivo foi fomentar o intercâmbio entre a leitura e a recreação, na esperança de despertar nos alunos o interesse pela literatura e consolidar o hábito da leitura como uma prática natural e gratificante. Abordamos a importância da leitura por familiares aos alunos e a eficácia das estratégias pedagógicas lúdicas na educação infantil.

Endossando as orientações contidas no Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL, 2006), reconhecemos que ler é uma jornada enriquecedora que permite explorar mundos sem

deixar o próprio espaço físico. E é por meio dela que desejamos incentivar a formação de cidadãos críticos, conscientes e, acima de tudo, contentes.

Através da vivência do projeto, nós, professores em formação, tivemos a oportunidade de expandir nosso entendimento a respeito da prática de letramento em ambientes educacionais públicos, discernindo suas potencialidades e desafios. O cerne da nossa análise concentra-se na pergunta mobilizadora: "Qual a importância da literatura infantil no contexto educativo atual e como ela pode ser instrumental na formação de professores?" Esta questão nos guiará a uma exploração multifacetada do ato de ler e sua capacidade de imergir as crianças num mundo de sonhos e imaginação, promovendo a criatividade e estabelecendo um paralelo com as suas respectivas histórias de vida, contribuindo para a formação inicial de professores e evidenciando o papel transcendental que a leitura assume na Educação Infantil.

2 METODOLOGIA

Tomamos como referência, a abordagem de pesquisa qualitativa, alinhada aos princípios da pedagogia de projetos, visando compreender profundamente o ambiente educacional na Educação Infantil e promover uma intervenção pedagógica significativa. A pesquisa qualitativa permite a compreensão das experiências humanas em seu contexto natural, possibilitando uma análise detalhada e contextualizada dos fenômenos observados. Nesse sentido, a técnica de observação participante é fundamental, permitindo aos pesquisadores imergirem no ambiente educacional, observando e registrando as interações e comportamentos das crianças em situações cotidianas.

Na vivência do projeto, as etapas da metodologia envolveram, no primeiro momento, a preparação prévia de materiais pelos próprios pibidianos, incluindo a confecção da "Caixa de Pescaria", varinhas e peixinhos de EVA. Cada peixinho foi elaborado com imagens ou figuras dos contos de fadas populares, com o intuito de estimular a imaginação e a participação ativa das crianças nas atividades propostas. Além da "Caixa de Pescaria", foi elaborado um quebra-cabeça para algumas turmas, contendo peças relacionadas a cada narrativa. Esta atividade possibilitou desenvolver habilidades cognitivas, como resolução de problemas e associação de ideias, de forma lúdica e participativa.

Durante as atividades, os pibidianos foram divididos em duplas, permitindo que cada dupla oferecesse suporte individualizado aos alunos, auxiliando no desenvolvimento das

atividades e incentivando sua participação. A atividade da pescaria foi realizada com as crianças utilizando as caixas de pescaria, onde elas tinham que pescar ou fisgar um peixinho de dentro da caixa. Após pescar o peixinho, as crianças precisavam virá-lo e identificar a história relacionada. Em algumas turmas, foi utilizado o quebra-cabeça, incentivando os alunos a montarem as peças relacionadas à trama narrativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolvemos nossa ação nas turmas de Educação Infantil na Escola Tancredo Neves, realizando-a com as respectivas turmas do maternal e Jardim I e II no turno da tarde. O objetivo principal da atividade era verificar se os alunos conheciam ou tinham acesso às histórias de conto de fadas em sala de aula. Para alcançar esse objetivo, utilizamos materiais lúdico-pedagógicos, como uma caixa de pescaria com peixinhos que continham imagens e ilustrações dos contos de fadas, além de uma proposta adicional de um quebra-cabeça para algumas das turmas, como elemento que pudesse auxiliar os alunos na identificação das histórias.

Iniciamos a atividade com as turmas do maternal, compostas por crianças de 2 a 3 anos de idade. Ao entrar na sala, explicamos a dinâmica aos alunos e, em seguida conduzimos à pescaria dos contos de fadas populares. Durante essa etapa, os alunos foram puxando os peixinhos dentro da caixa e ao virar precisavam tentar adivinhar o nome do conto de fadas correspondente, notamos que as crianças apresentavam um pouco mais de dificuldade na coordenação motora ao tentar fisgar os peixes, razão pela qual precisaram de mais apoio de nossa parte para puxar a vara. No entanto, em alguns momentos, permitimos que tentassem sozinhos, encorajando sua autonomia e segurança.

figura 1 e 2 : os alunos do maternal tentando puxar os peixinhos da “caixa da pescaria” da nossa ação sobre incentivo a leitura



Fonte: Pelo Próprios Pibidianos (2023)

Diante do fato de muitas crianças não conhecerem ou não estarem familiarizadas com as histórias, pudemos oferecer algumas dicas de elementos ou partes das histórias para ajudá-las a lembrar. Por exemplo, poderíamos dizer: "Nesta historinha, uma linda princesa perdeu os sapatinhos no baile à meia-noite. Agora, vocês conseguem adivinhar...", buscando estimular a lembrança da história por meio de um recorte da trama. Mesmo sem conhecerem muito da história, as crianças podiam narrar ou contar com base nas figuras atrás dos peixinhos, de acordo com o seu ponto de vista. Em seguida, prosseguimos para as turmas da Pré-escola, compostas por crianças de 4 a 5 anos de idade. Utilizamos a mesma estratégia, acrescentando um material extra de apoio. Inicialmente, os alunos puxaram um peixinho da caixa e tentaram adivinhar o nome das histórias.

Assim como no maternal, os alunos também não conheciam ou reconheciam todas as histórias de conto de fadas apresentadas. Nesse caso, utilizamos um instrumento elementar, o quebra-cabeça, que serviria de suporte para que os alunos conseguissem se lembrar ou até mesmo relembrar as histórias. Por exemplo, usamos a ilustração de um objeto ou item da história e perguntamos: "Essa princesa perdeu o quê?" e, assim, sucessivamente, com as demais figuras, com a intenção de auxiliá-los na identificação da história. Além disso, os alunos podiam contar a história a partir do seu ponto de vista.

Fig. 3: Os alunos do pré- escola puxando um peixinho da “caixa da pescaria



Fonte: Pelos próprios Pibidianos (2023)

Observamos que os alunos do Pré-escola tiveram mais dificuldade em encaixar o quebra-cabeça para realizar a atividade. Dessa forma, permitimos que contassem com a ajuda de seus colegas na construção do quebra-cabeça, para que se sentissem mais seguros e

envolvidos na participação. Também controlamos o tempo em que eles tentaram montar o quebra-cabeça e perguntamos qual era o item que estava faltando.

Fig 5 e 6 : os alunos do pré, tentando montar o quebra-cabeça com as peças de cada conto de fadas



Fonte: Pelos Próprios Pibidianos (2023)

O processo vivenciado com a turmas nos levou a refletir sobre a importância de oferecer estratégias e materiais adequados para diferentes faixas etárias das crianças destaca a necessidade de uma formação contínua e dinâmica para os professores. A adaptação das práticas pedagógicas, como o uso de materiais lúdico-pedagógicos, não apenas estimula o interesse e a participação ativa das crianças na aprendizagem, mas também ressalta a importância do professor como mediador do processo educacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiências vivenciadas durante o projeto de pesquisa e extensão no âmbito do PIBID, concluímos que a influência da leitura para o desenvolvimento da aprendizagem de crianças de 0 a 6 anos de idade é notável e impactante. Durante todo o processo, observamos que algumas estratégias se mostraram eficientes no sentido de ressignificar a leitura e escrita para as crianças, permitindo-lhes adquirir autonomia, expressar suas opiniões, discutir questões propostas, escrever suas próprias histórias e recriar outras tantas.

Nesse sentido, o projeto desenvolvido proporcionou a nós, professores em formação inicial, elementos para ampliar nossa compreensão acerca da prática do letramento no contexto das salas de aula da escola pública. Foi possível verificar as potencialidades presentes em propostas de ensino-aprendizagem norteadas pela valorização da leitura, estimulando a construção do conhecimento de forma significativa.

É importante ressaltar que o PIBID, ao possibilitar nossa inserção na escola básica e o desenvolvimento de atividades docentes, estimulou-nos a buscar novas possibilidades de trabalho em sala de aula. Essa vivência colaborou para a transformação do ensino e do ambiente escolar como um todo, visando o desenvolvimento integral do aluno. Além disso, a atuação no programa nos proporcionou tempo e espaço para refletir constantemente sobre nossas ações em sala de aula. Dessa forma, após cada atividade, procuramos avaliar o que foi significativo e identificar os desafios a serem superados, buscando aprimorar continuamente nossas práticas pedagógicas.

5 AGRADECIMENTOS

"O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa de Iniciação à Docência PIBID – CAPES.

REFERÊNCIAS

HERNANDEZ, FERNANDES. **ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO POR PEDAGOGIA DE PROJETOS**. [S. l.]: Artmed, 1998. ISBN 9788573073669.

_____. **Ministério da Cultura e Ministério da Educação. Plano Nacional do Livro e Leitura**. Brasil: Ministério de Cultura e Ministério de Educação, 2006.

Disponível em: < http://www2.cultura.gov.br/upload/PNLL_1185372866.pdf > Acesso em: 20 de fevereiro de 2024

MARTINS, M. H.O **que é leitura**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense. 1988

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF. 20014

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente**. São Paulo, editora Martins Fontes, 1989



I CONGRESSO
NORTE-NORDESTE
PIBID/PPD

SABINO NETA, FRANCISCA VALDIRA. **IMPORTÂNCIA DA LEITURA
PRAZEROSA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O Encantamento do Era Uma Vez...**

repositorio Institucional UFRN, 2015.

YUNES, E.; PONDÉ, G. **Leitura e leituras da literatura infantil**. 2. ed. São Paulo:
FTD. 1989. .